

<b>ID</b>	3029
<b>Unidade Curricular</b>	Programas de Intervenção Precoce
<b>Regente</b>	Maria Teresa Perlico Machado Brandão
<b>Objectivos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integra o conhecimento sobre os fundamentos da Intervenção precoce e os modelos de intervenção com famílias;</li> <li>2. Domina competências de identificação precoce e avaliação das crianças e famílias;</li> <li>3. Conhece os diversos modelos e práticas centradas na família, em Intervenção Precoce;</li> <li>4. Conhece a estrutura de diferentes tipos de programas de Intervenção precoce, destinados a grupos-alvo específicos;</li> <li>5. Concebe e implementa Planos Individualizados de Apoio à Família;</li> <li>6. Domina competências no âmbito do trabalho em equipas transdisciplinares;</li> <li>7. Conhece as linhas de investigação em Intervenção Precoce.</li> </ol>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Argumentos sociais e económicos da intervenção precoce - Estudos macro e microeconómicos;</li> <li>2. As neurociências e o desenvolvimento precoce - contributos da investigação recente;</li> <li>3. Modelos sistémicos do Desenvolvimento de Guralnick para os diferentes grupos alvo da Intervenção Precoce;</li> <li>4. Instrumentos de despiste e avaliação do desenvolvimento em idades precoces</li> <li>5. Intervenção Precoce em Recém-nascidos de risco             <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1- A Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais: aspetos envolventes</li> <li>5.2 - Métodos e instrumentos de avaliação comportamental do recém-nascido</li> <li>5.3 - Modelos de intervenção na UCIN</li> <li>5.4 - O NIDCAP</li> <li>5.5 - Massagem</li> <li>5.6 - Método Canguru</li> <li>5.7 - Transição para casa</li> </ol> </li> <li>6. Intervenção Precoce para crianças com condição estabelecida             <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1 - Exemplos de alguns modelos estruturados                 <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1.1 - Programa Teach</li> <li>6.1.2 - Programa FloorTime</li> <li>6.1.3 - Integração Neurosensorial</li> </ol> </li> </ol> </li> <li>7. Modelos de Prevenção e Intervenção precoce em crianças em risco psicossocial             <ol style="list-style-type: none"> <li>7.1 - Promover o desenvolvimento de fatores protetores</li> <li>7.2 - Programas de promoção de parentalidade positiva</li> </ol> </li> </ol>

Os alunos poderão optar entre a avaliação contínua e exame final

## **Avaliação**

1. Avaliação contínua Os alunos que optarem pelo modelo de avaliação contínua, terão que cumprir os seguintes requisitos: a) Obter, no mínimo 2/3 de presenças nas aulas teórico-práticas; b) Realização de um trabalho prático em grupo (orientado no decurso das aulas teórico-práticas) e realizar a respetiva apresentação oral; c) Realização de uma frequência, relativa à matéria lecionada nas aulas teóricas e teórico-práticas, nas qual os alunos não podem obter classificação inferior a 10 valores. Caso tal aconteça os alunos serão remetidos para exame final.
2. Exame final, incluindo prova escrita e oral

## **Bibliografia**

Als, E. (1997). Earliest intervention for preterm infants in the newborn intensive care unit. In M. Guralnick (Ed.), *The Effectiveness of early intervention* (pp. 47-76). Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co.

Anastasiow, N.(1992). Implications of the neurobiological model for early intervention. In S. Meisels e J. Shonkoff (Eds.), *Handbook of early childhood intervention* (pp. 196-216). New York: Cambridge University Press.

Bairrão, R.; Almeida, I.(2002). *Contributo para o estudo das práticas de intervenção precoce em Portugal*. Lisboa: DEB-M.Educação.

Brandão Coutinho, T. (1999). *Intervenção Precoce: Estudo dos Efeitos de um Programa de Formação Parental destinado a Pais de Crianças com Síndrome de Down*. Tese de Doutoramento. Lisboa, UTL/FMH.

Brandão Coutinho, T. (2003). *Formação Parental: Avaliação do Impacto na Família*. *Psicologia*, XVII (1), 227-244.

Brandão, T. (2004). Quando nasce uma criança com deficiência: Impacto na família. *A Psicomotricidade - Revista da Associação Portuguesa de Psicomotricidade*, 4, 22-34.